



## Boletim Mensal n.º 03

Agosto de 2025

### Equipe Técnica:

Francisco Carlos da Cunha Cassuce – UFV  
Giovana Figueiredo Rossi – UFV  
Jader Fernandes Cirino – UFV  
Rafael Faria de Abreu Campos – UFV  
Gabriel Teixeira Ervilha – UFV  
Wilson Guide da Veiga Junior – CeasaMinas  
Ricardo Fernandes Martins – CeasaMinas  
Giovani Matozinhos Munhós – CeasaMinas

### Contatos

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG  
Telefone: (31) 3612-7051  
E-mail: [dee@ufv.br](mailto:dee@ufv.br)

Ceasa Minas  
Departamento Técnico  
CEP: 32.145-900 Contagem-MG  
Telefone: (31) 3399-2049  
E-mail: [detec@ceasaminas.com.br](mailto:detec@ceasaminas.com.br)

## **Boletim Mensal n.º 03 – agosto de 2025**

Em parceria realizada com a CeasaMinas, o Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (DEE-UFV) criou, em junho de 2025, o Índice de Preços de Hortigranjeiros CeasaMinas-UFV (IPH), calculado para acompanhar a evolução dos preços no atacado dos produtos hortigranjeiros comercializados na CeasaMinas, unidade de Contagem - MG. A pesquisa tem como público-alvo produtores e atacadistas do estado de Minas Gerais, especializados na produção e comercialização de hortigranjeiros.

Espera-se que o IPH traga algumas contribuições estratégicas para o produtor, para o atacadista e para a economia regional, a saber: transparência de mercado na medida em que auxilia produtores e atacadistas a compreenderem as flutuações de preços e a se planejarem melhor; planejamento da produção, possibilitando o ajuste do cultivo com base na tendência dos preços, evitando excessos ou escassez de produtos; decisões de compras públicas, fornecendo referências de preços a órgãos e instituições públicas; avaliação econômica do setor na medida em que possibilitará análises técnicas sobre competitividade, rentabilidade e sazonalidade de produtos; fortalecimento da agricultura familiar, fornecendo dados confiáveis e aumentando a segurança dos pequenos produtores em negociações com atacadistas e cooperativas; base para políticas públicas na medida em que o IPH poderá embasar ações voltadas para o abastecimento alimentar, combate à inflação de alimentos e sustentabilidade no campo; e informações para pesquisas acadêmicas.

O IPH pode ser relacionado com diversos indicadores, auxiliando no entendimento do cenário econômico. A possibilidade de antecipação no preço de alimentos que impactam índices mais abrangentes, como o IPCA e o INPC, pode ser uma ferramenta interessante no combate à inflação de preços gerais. Além disso, as flutuações no IPH refletirão diretamente na rentabilidade do setor hortigranjeiro, tendo consequências nos PIBs agropecuários dos municípios. O IPH também pode ser utilizado para melhorar a eficiência na gestão municipal, uma vez que subsidiaria a tomada de decisão nas compras de alimentos, fornecendo informações sobre sazonalidade e variações de preços, bem como sendo utilizados nos reajustes de contratos de escolas públicas e hospitais.

O IPH trabalha com uma cesta de 58 produtos incluindo frutas, hortaliças e ovos. Esses produtos representam, aproximadamente, 97% do volume comercializado (entre os anos de 2021 e 2023) na CeasaMinas (Mercado Livre do Produtor [MLP] e Lojas Atacadistas estabelecidas dentro da CeasaMinas-Contagem). Os dados de preços e quantidades comercializadas são coletados semanalmente e fornecidos pela equipe da CeasaMinas, o que

possibilitou trabalhar com pesos sempre atualizados, ou seja, o preço de cada produto é ponderado pela sua participação na quantidade total comercializada na semana/mês de referência. A Tabela 1 apresenta a cesta de produtos utilizada no cálculo do IPH.

Tabela 1. Produtos comercializados no CeasaMinas que compõem a cesta do IPH CeasaMinas-UFV

<b>Frutas</b>		<b>Hortaliças</b>	
<b>id</b>	<b>Frutas brasileiras</b>	<b>id</b>	<b>Hortaliças - folha, flor e haste</b>
1	Abacate (kg)	27	Alface lisa (dz - 2,5kg)
2	Abacaxi pérola (dz - 18kg)	28	Alho porro (molho - 0,33kg)
3	Banana maçã (kg)	29	Brócolis (bandeja - 0,4kg)
4	Banana nanica (kg)	30	Couve (dz - 1,7kg)
5	Banana prata (kg)	31	Couve-flor (cx - 9kg)
6	Coco seco (kg)	32	Repolho híbrido (kg)
7	Coco verde (un - 1,5kg)	33	Repolho roxo (kg)
8	Goiaba vermelha (kg)	<b>Hortaliças - fruto</b>	
9	Laranja pera (kg)	34	Abobrinha italiana (kg)
10	Limão tahiti (kg)	35	Abobrinha menina (kg)
11	Maçã (kg)	36	Berinjela (kg)
12	Mamão formosa (kg)	37	Chuchu (kg)
13	Mamão haway (kg)	38	Jiló comprido (kg)
14	Manga (kg)	39	Milho verde (kg)
15	Maracujá azedo (kg)	40	Moranga híbrida (kg)
16	Melancia (kg)	41	Pepino aodai (kg)
17	Melão amarelo (kg)	42	Pimentão verde (kg)
18	Morango (kg)	43	Quiabó (kg)
19	Pêssego (kg)	44	Tomate cereja (kg)
20	Tangerina ponkan (kg)	45	Tomate italiano (kg)
21	Uva niágara (kg)	46	Tomate longa vida (kg)
22	Uva vitória (kg)	47	Vagem macarrão (kg)
<b>id</b>	<b>Frutas importadas</b>	<b>id</b>	<b>Hort. - raiz, bulbo, tub. e rizoma</b>
23	Maçã <i>red delicious</i> (kg)	48	Alho brasileiro (kg)
24	Pera <i>williams</i> (kg)	49	Alho importado (kg)
<b>Ovos</b>		50	Batata lisa (kg)
<b>id</b>	<b>Ovos</b>	51	Batata doce (kg)
		52	Beterraba sem folhas (kg)
25	Ovos de granja (cx - 30dz - 25kg)	53	Cebola amarela (kg)
26	Ovos de codorna (cx - 50dz - 7kg)	54	Cebola importada (kg)
		55	Cenoura (kg)
		56	Inhame dedo (kg)
		57	Mandioca (kg)
		58	Mandioquinha (kg)

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Na pesquisa de preços são realizadas aplicações de questionários (com amostra não probabilística) toda quarta-feira, em que são coletados pelo menos três preços de cada produto e, posteriormente, é calculado um preço médio. A pesquisa faz o levantamento de algumas variedades específicas, diferenciando-se ligeiramente das informações contidas na Tabela 1.

Neste caso, são aplicadas ponderações para o cálculo do preço médio, baseadas na estimativa da quantidade comercializada. É importante ressaltar que a coleta de preços, as ponderações bem como os dados de quantidades são fornecidas pela equipe da CeasaMinas.

O levantamento dos dados das quantidades é baseado nos lançamentos contidos nos romaneios e nas notas fiscais obtidas na portaria de entrada do CeasaMinas-Contagem. Para o cálculo do índice semanal são consideradas as quantidades que ingressaram na CeasaMinas entre os dias de quinta-feira da semana anterior a quarta-feira da semana de referência de cálculo. No caso do cálculo mensal são considerados os preços da última semana de referência de cada mês bem como as quantidades acumuladas no período. Sendo assim, o IPH considera a variação dos preços de fim de período.

A Figura 1 e a Tabela 2 apresentam, respectivamente, a variação de preços dos hortigranjeiros nas quatro semanas de referência do mês de agosto de 2025, bem como a variação acumulada no período compreendido entre 31/07/2025 e 27/08/2025. De forma geral, observa-se uma retração nos preços ao longo do mês, com queda de -2,82% em relação ao final de julho. Essa deflação dá continuidade ao movimento observado no mês anterior, quando os preços já haviam recuado -7,57%, evidenciando uma tendência de acomodação no mercado hortigranjeiro.

Tabela 2. Inflação dos produtos de hortigranjeiros, calculados a partir do IPH CeasaMinas-UFV, calculada com base no IPH, considerando o mês de referência de agosto de 2025 (período de cálculo de 31/07/2025 a 27/08/2025)

Indicador	Agosto de 2025
Inflação-IPH	-2,82%
Inflação-IPH/Frutas	2,33%
Inflação-IPH/Frutas brasileiras	2,35%
Inflação-IPH/Frutas importadas	1,67%
Inflação-IPH/Hortaliças	-10,27%
Inflação-IPH/Hortaliças - folha, flor e haste	-9,64%
Inflação-IPH/Hortaliças - fruto	4,32%
Inflação-IPH/Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma	-16,40%
Inflação-IPH/Ovos	7,54%

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Entre os três grupos que compõem o IPH CeasaMinas-UFV, o grupo das frutas manteve a trajetória de alta nos preços, com inflação de 2,33% em agosto, dando continuidade ao movimento observado em julho, quando os preços já haviam registrado elevação de 4,67%. As hortaliças, por sua vez, seguiram o padrão de retração observado nos meses anteriores,

encerrando agosto com deflação expressiva de 10,27%, em linha com os movimentos registrados em junho e julho de 2025. Já o grupo de ovos apresentou reversão na tendência de preços: após uma queda de 10,56% em julho, os preços reagiram e registraram aumento de 7,54% em agosto, sinalizando uma recuperação pontual no mercado.

A Figura 1 evidencia que o mês de agosto foi caracterizado, em sua primeira semana de referência, por um aumento expressivo nos preços dos hortigranjeiros, seguido por quedas sucessivas nas semanas subsequentes – com exceção do grupo de ovos, que apresentou comportamento distinto. Merece destaque o subgrupo de frutas importadas, que demonstrou elevada volatilidade ao longo das quatro semanas analisadas. Apesar das retrações observadas nas três últimas semanas do mês, o incremento registrado na primeira semana foi suficientemente significativo para que o grupo Frutas encerrasse agosto com inflação acumulada de 2,33%, conforme apresentado na Tabela 2.

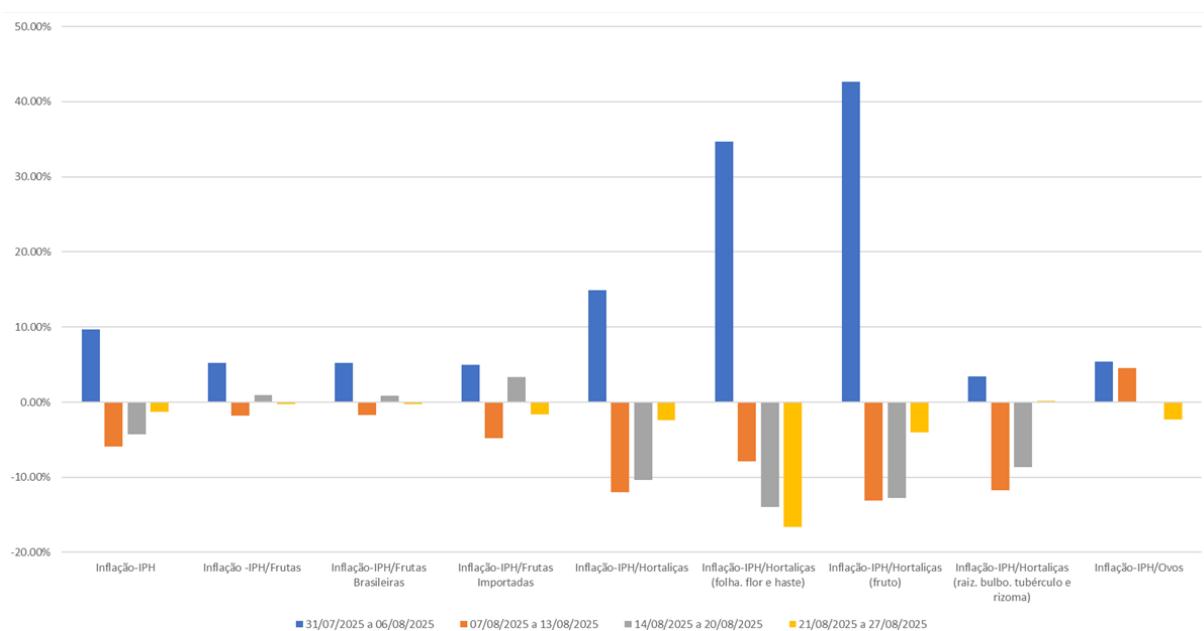


Figura 1. Evolução dos preços dos hortigranjeiros, calculados a partir do IPH CeasaMinas-UFV, durante as semanas de referência de agosto de 2025  
Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

No caso das hortaliças, embora tenha sido registrado um aumento expressivo nos preços na primeira semana de agosto de 2025, esse movimento inicial foi amplamente superado por quedas sucessivas e acentuadas nas semanas seguintes. Como resultado, o grupo encerrou o mês com uma deflação acumulada de 10,27%, reforçando a tendência de retração já observada nos meses anteriores.

Em contraste, o grupo Ovos apresentou um comportamento atípico em relação aos demais hortigranjeiros. Os preços registraram elevações nas duas primeiras semanas do mês, mantiveram-se estáveis na terceira e apresentaram leve recuo na quarta semana. Esse padrão resultou em uma inflação acumulada de 7,54% em agosto, sinalizando uma recuperação pontual após a queda observada em julho.

Na Tabela 3<sup>1</sup> observa-se uma retração expressiva nos preços do morango e do mamão formosa, com variações negativas de 54,82% e 46,04%, respectivamente. No subgrupo de frutas brasileiras, destaca-se a redução do preço do mamão formosa, que havia registrado uma elevação acentuada no mês de julho, com alta de 65,40%, atingindo o valor de R\$5,39/kg. O coco seco, por sua vez, manteve a trajetória de queda observada anteriormente: após recuar 18,07% em julho, apresentou nova redução de 20,59% em agosto, encerrando o período com cotação de R\$4,50/kg.

O morango teve queda preços por aumento da produção e pela queda da demanda, inflada pelo fenômeno do “morango do amor”. O crescimento da oferta do mamão formosa, influenciada principalmente por temperaturas mais elevadas nas regiões produtoras, foi o fator que mais contribuiu para a redução nos preços. As quedas de preços do coco seco foram influenciadas pela redução na demanda, com o fim do período de festas juninas – que eleva a procura consideravelmente.

Entre as frutas que registraram elevação nos preços, evidencia-se a banana nanica, que manteve sua trajetória ascendente, encerrando o mês com acréscimo de 25,71%. Esse movimento sucede o aumento já observado em julho, de 45,83%, com cotação final de R\$3,67/kg em agosto. Embora não figure entre as maiores variações positivas, a banana prata também apresentou valorização no período, com alta de 8,47%. Vale lembrar que, com o clima mais frio no Vale do Ribeira e no norte de Santa Catarina, muitos compradores passaram a adquirir produtos em Minas Gerais, aumentando o ritmo de negócios no estado e favorecendo a elevação nos preços, conforme indicado na Tabela 1A. Ambos os produtos possuem participação significativa na composição do IPH CeasaMinas-UFV de agosto, representando aproximadamente 2,4% e 4,0% do volume transacionado na CeasaMinas, respectivamente.

O limão tahiti e a uva vitória também se destacaram como as frutas brasileiras com maior elevação de preços no mês, com variações de 51,22% e 44,44%, respectivamente. O limão tahiti passa por um período de entressafra, que deve se estender até novembro e a uva

---

<sup>1</sup> Na Tabela 1A do Apêndice A são apresentados os preços e as variações ocorridas entre o final de período de julho e agosto de 2025.

vitória apresenta oferta mais restrita de seu principal fornecedor, o município de Petrolina, em Pernambuco. Esses itens, além de apresentarem expressiva valorização, possuem relevância no cálculo do IPH, sendo responsáveis, conjuntamente, por cerca de 5% do total comercializado no entreposto de Contagem-MG.

Tabela 3. Principais variações de preços e preços médios (R\$/kg) de hortigranjeiros no mês de agosto em relação ao fechamento de julho de 2025

Grupo/subgrupo	Destaque com elevação nos preços		Destaque com redução nos preços	
	Produto	Variação/preço	Produto	Variação/preço
<b>Frutas</b>				
Frutas - frutas brasileiras	Limão tahiti	51,22% (R\$ 5,17/kg)	Morango	-54,82% (R\$ 16,94/kg)
	Uva vitória	44,44% (R\$ 13,00/kg)	Mamão formosa	-46,04% (R\$ 2,91/kg)
	Banana nanica	25,71% (R\$ 3,67/kg)	Coco seco	-20,59% (R\$ 4,50/kg)
Frutas - frutas importadas	Pera <i>williams</i>	11,00% (R\$ 9,25/kg)	-	-
<b>Hortaliças</b>				
Hortaliças - folha, flor e haste	Alho poró	6,67% (R\$ 8,08/kg)	Alface lisa	-23,08% (R\$ 6,67/kg)
	Repolho roxo	4,00% (R\$ 2,17/kg)	Brócolis ninja	-16,75% (R\$ 5,55/kg)
	-	-	Couve	-9,43% (R\$ 9,41/kg)
Hortaliças - fruto	Abobrinha italiana	66,99% (R\$ 2,31/kg)	Berinjela	-25,89% (R\$ 2,78/kg)
	Moranga híbrida	42,86% (R\$ 2,50/kg)	Tomate cereja	-21,90% (R\$ 4,90/kg)
	Chuchu	41,88% (R\$ 1,31/kg)	Tomate italiano	-14,29% (R\$ 3,00/kg)
Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma	Cenoura	42,86% (R\$ 2,50/kg)	Batata lisa	-38,89% (R\$ 1,47/kg)
	Inhame dedo	7,33% (R\$ 2,54/kg)	Alho brasileiro	-14,52% (R\$ 17,67/kg)
	-	-	Alho importado	-12,73% (R\$ 16,00/kg)
<b>Ovos</b>				
Ovos	Ovos de codorna	9,09% (R\$ 17,14/kg)	-	-
	Ovos de granja	7,53% (R\$ 6,67/kg)	-	-

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Conforme evidenciado na Tabela 2, o grupo Hortaliças manteve uma acentuada retração nos preços durante o mês de agosto, registrando deflação de 10,27%. Essa variação negativa foi impulsionada, em grande medida, pela redução nos preços do tomate cereja, e principalmente do tomate italiano e da batata lisa, cujas quedas foram de 21,90%, 14,29% e

38,89%, respectivamente. O aumento na oferta de tomates foi decisiva para a queda nos preços, considerando que os dias mais quentes e temperaturas mais amenas durante a noite ainda favorece a qualidade do produto. Com relação a batata, o ritmo elevado de colheita da safra de inverno mantém os preços em baixos patamares. Ressalta-se que o tomate italiano e a batata lisa apresentam grande representatividade no cálculo do IPH CeasaMinas-UFV. Em agosto de 2025, esses produtos corresponderam a 3,6% e 8,5% do volume total comercializado na CeasaMinas (Contagem), respectivamente.

Os alhos, tanto o nacional quanto o importado, mantiveram a trajetória de queda observada no mês anterior. Ainda no contexto da redução dos preços das hortaliças, merece atenção a retração nos valores da alface lisa e do brócolis ninja. Cabe lembrar que os produtos deste subgrupo são favorecidos pelo clima atual além de ocorrer redução na procura, principalmente daqueles mais utilizados no preparo de saladas. Apesar da expressiva desvalorização registrada em agosto, esses produtos apresentam baixa representatividade no volume total de negociações, o que limita seu impacto no cálculo do IPH CeasaMinas-UFV.

Encerrando a análise do grupo Hortaliças, observa-se que a deflação poderia ter sido ainda mais acentuada, não fosse o aumento nos preços da abobrinha italiana, da moranga híbrida, do chuchu e da cenoura, com variações positivas de 66,99%, 42,86%, 41,88% e 42,86%, respectivamente. Dentre esses produtos, destaca-se a moranga híbrida e a cenoura, que responderam por aproximadamente 2% do volume comercializado no entreposto de Contagem-MG durante o mês de agosto.

As variações positivas nos preços da abobrinha italiana e do chuchu se justificam pelo fato destes produtos serem mais sensíveis às baixas temperaturas e sofrem muitas oscilações nesta época do ano. Para a cenoura, as chuvas em algumas regiões produtoras, principalmente no sul do país, prejudicaram o desenvolvimento das raízes e afetaram a produtividade, permitindo a valorização do produto.

Já os preços da moranga híbrida sofreram influência do crescimento da demanda, favorecida pelo clima mais frio e pela sua grande utilização em pratos quentes. Soma-se a esses movimentos de alta de preços a elevação acumulada do repolho híbrido, que apresentou crescimento pelo segundo mês consecutivo, de 4,00%. Esse aumento pode ser atribuído a maior saída do produto para abastecer mercados de outros estados.

Por fim, conforme indicado na Tabela 2, o grupo Ovos registrou aumento de 7,54%, impulsionado quase integralmente pela valorização dos ovos de granja (7,53%). Os custos de produção mais altos, a produtividade menor e o retorno das atividades escolares foram os fatores que mais pesaram para a alta. Esse item, com participação relevante na composição do

IPH CeasaMinas-UFV (7%), evidenciou uma recomposição de preços em relação ao mês de julho de 2025, quando havia apresentado queda de 10,56%.

A Tabela 4 apresenta a decomposição, em pontos percentuais, da variação do IPH CeasaMinas-UFV no mês de agosto de 2025, considerando os grupos e subgrupos que o compõem. O maior impacto, em termos agregados, foi atribuído ao grupo Hortaliças, com ênfase no subgrupo de raiz, bulbo, tubérculo e rizoma, que contribuiu significativamente para a retração dos preços dos hortigranjeiros em Minas Gerais, com variações de -4,50 p.p. e -4,78 p.p., respectivamente.

Em contrapartida, o subgrupo Hortaliças - fruto atenuou a queda geral dos preços, ao influenciar positivamente com 0,52 ponto percentual, aproximadamente, na composição do IPH CeasaMinas-UFV. Os resultados evidenciam a relevância dos subgrupos Hortaliças - fruto e Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma na formação da inflação hortigranjeira observada no período.

Os ovos apresentaram participação considerável na composição do IPH CeasaMinas-UFV, contribuindo com aproximadamente 0,54 ponto percentual para o índice de inflação registrado no mês de agosto.

Tabela 4. Decomposição, em pontos percentuais, para o valor da inflação, calculada a partir do IPH CeasaMinas-UFV, no mês de agosto de 2025, considerando as variações de preço verificadas nos grupos/subgrupos do IPH

Grupo			
	Peso	Inflação	Impacto (em p.p.)
Frutas	0,4908	2,33%	1,1437
Hortaliças	0,4382	-10,27%	-4,5001
Ovos	0,0710	7,54%	0,5354
Inflação do mês		-2,82%	
Subgrupo			
Frutas brasileiras	0,4774	2,35%	1,1212
Frutas importadas	0,0135	1,67%	0,0224
Hortaliças - folha, flor e haste	0,0254	-9,64%	-0,2448
Hortaliças - fruto	0,1214	4,32%	0,5243
Hortaliças - raiz, bulbo, tub. e rizoma	0,2914	-16,40%	-4,7796
Ovos	0,0710	7,54%	0,5354
Inflação do mês		-2,82%	

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

A Figura 2 ilustra a evolução dos preços dos hortigranjeiros em Minas Gerais, baseados no entreposto CeasaMinas - Contagem, no intervalo de janeiro a agosto de 2025. Ao analisar o comportamento do IPH CeasaMinas-UFV, verifica-se que, em apenas três dos oito

meses do ano – fevereiro, março e maio – foram observadas variações positivas, indicando inflação nos preços. No acumulado do período, os preços registraram uma retração de 21,78%, evidenciando uma tendência predominante de deflação no mercado hortigranjeiro estadual.

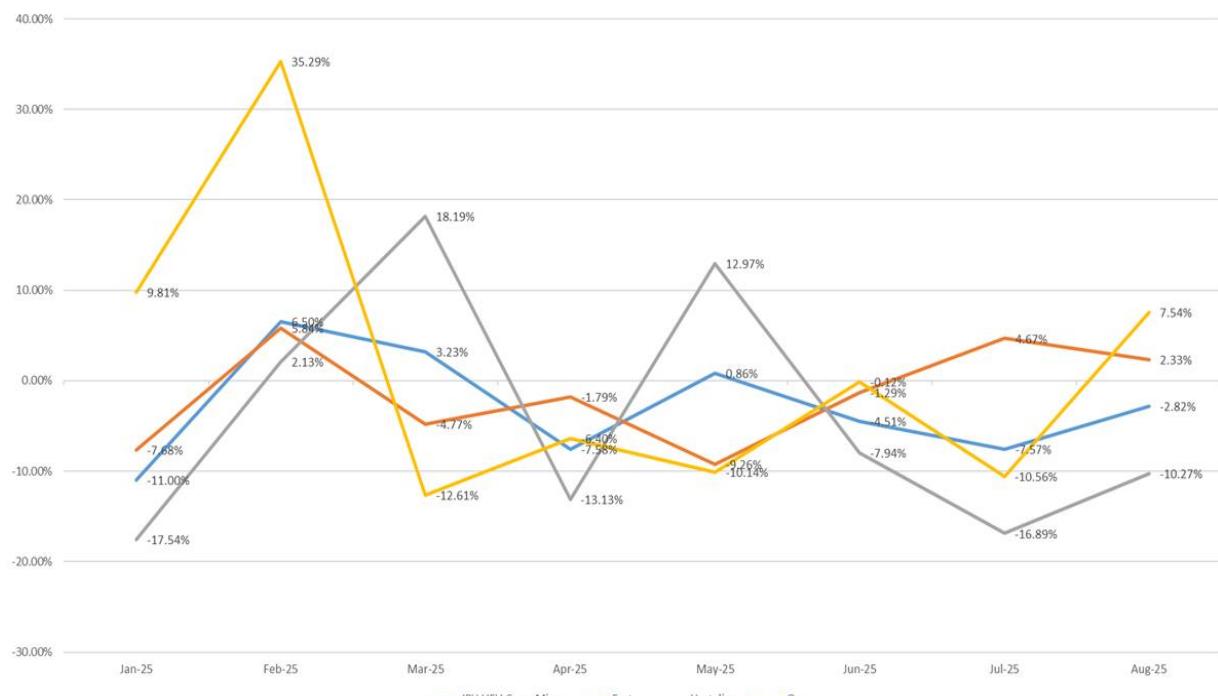


Figura 2. Evolução da inflação, calculada a partir do IPH CeasaMinas-UFV, dos preços dos hortigranjeiros nos meses de 2025  
Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Ao analisar a evolução do grupo Frutas, observa-se uma taxa de inflação de 5,84% no mês de fevereiro, seguida por deflações consecutivas nos meses subsequentes. A partir de julho de 2025, verifica-se uma reversão dessa tendência, com retomada do movimento de alta nos preços.

No grupo de Hortaliças – caracterizado por sua ampla diversidade e elevada sensibilidade às variações de oferta ao longo do ano – evidencia-se um padrão sazonal que se delineia gradualmente ao longo dos meses. Ainda assim, até o momento, apenas três dos oito meses do ano apresentaram variações positivas nos preços, o que reforça a predominância de movimentos de queda nos preços no setor hortigranjeiro durante o período analisado.

Na Figura 2, o Grupo Ovos merece atenção especial, tendo em vista sua trajetória predominantemente deflacionária ao longo do ano. Apesar disso, foram observados dois picos de variação positiva nos meses de janeiro e fevereiro de 2025. Esses movimentos refletem, em

grande parte, a redução na produção de ovos de granja nos Estados Unidos, o que gerou pressão sobre os preços internacionais.

A atividade de produção de ovos de granja é caracterizada pela baixa flexibilidade de resposta imediata às variações positivas na demanda. Diante desse cenário, houve elevação nos preços de exportação, o que impactou diretamente os preços praticados no mercado interno. Com a posterior normalização da oferta e acomodação da demanda externa, os preços voltaram a apresentar tendência de queda. No entanto, já se observa um novo aumento em agosto, este, provavelmente, associado a padrões sazonais típicos do período.

Na Figura 3 é apresentada a trajetória do IPH CeasaMinas-UFV no período de dezembro de 2024 a agosto de 2025. O índice apresenta como base o mês de dezembro de 2024.



Figura 3. Evolução do IPH CeasaMinas-UFV entre os meses de dezembro de 2024 a agosto de 2025

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Conforme discutido anteriormente, o índice evidencia uma tendência persistente de queda nos preços dos hortigranjeiros ao longo do ano. Embora essa deflação no atacado represente um alívio para os consumidores finais, ela acende um sinal de alerta para os produtores do setor. Diante desse cenário, torna-se imperativo o aprimoramento do planejamento estratégico das atividades produtivas, com especial atenção à adequação dos custos operacionais aos novos patamares de preços praticados no mercado.

## APÊNDICE

Tabela 1A. Variação dos preços dos produtos hortigranjeiros (30/07/2025 – 27/08/2025)

Produto	Preço (R\$/kg) 30/07/2025	Preço (R\$/kg) 27/08/2025	Variação (%)
ABACATE	4,77	5,40	13,21
ABACAXI PÉROLA	3,61	4,07	12,82
BANANA MAÇÃ	5,33	5,33	0,00
BANANA NANICA	2,92	3,67	25,71
BANANA PRATA	4,92	5,33	8,47
COCO SECO	5,67	4,50	-20,59
COCO VERDE	1,33	1,40	5,00
GOIABA VERMELHA	5,83	6,94	19,04
LARANJA PERA	2,33	2,50	7,14
LIMÃO TAHITI	3,42	5,17	51,22
MAÇÃ	8,72	8,83	1,27
MAMÃO FORMOSA	5,39	2,91	-46,04
MAMÃO HAWAY	3,96	3,58	-9,52
MANGA	3,25	3,70	13,60
MARACUJÁ AZEDO	4,58	6,39	39,45
MELANCIA	2,27	1,90	-16,18
MELÃO AMARELO	3,71	4,61	24,15
MORANGO	37,50	16,94	-54,82
PÊSSEGO	8,61	8,61	0,00
TANGERINA PONKAN	3,05	3,33	9,07
UVA NIÁGARA	8,53	10,20	19,53
UVA VITÓRIA	9,00	13,00	44,44
MACA IMPORTADA <i>RED DELICIOUS</i>	10,00	10,17	1,67
PERA IMPORTADA <i>WILLIAMS</i>	8,33	9,25	11,00
ALFACE LISA	8,67	6,67	-23,08
ALHO PORÓ	7,58	8,08	6,67
BRÓCOLIS NINJA	6,67	5,55	-16,75
COUVE	10,39	9,41	-9,43
COUVE-FLOR	2,41	2,22	-7,69
REPOLHO HÍBRIDO	1,00	1,00	0,00
REPOLHO ROXO	2,08	2,17	4,00
ABOBRINHA ITALIANA	1,38	2,31	66,99
ABOBRINHA MENINA	2,22	2,77	24,92
BERINJELA	3,75	2,78	-25,89
CHUCHU	0,92	1,31	41,88
JILÓ COMPRIDO	3,66	4,00	9,10
MILHO VERDE	1,31	1,31	0,00
MORANGA HÍBRIDA	1,75	2,50	42,86
PEPINO AODAI	2,36	2,63	11,14
PIMENTÃO VERDE	8,14	7,77	-4,55
QUIABO	5,41	6,66	23,09
TOMATE CEREJA	6,27	4,90	-21,90
TOMATE ITALIANO	3,50	3,00	-14,29
TOMATE LONGA VIDA	3,58	3,50	-2,33
VAGEM MACARRÃO	6,41	6,15	-4,01
ALHO BRASILEIRO	20,67	17,67	-14,52

Produto	Preço (R\$/kg) 30/07/2025	Preço (R\$/kg) 27/08/2025	Variação (%)
ALHO IMPORTADO	18,33	16,00	-12,73
BATATA DOCE	2,75	2,50	-9,09
BATATA LISA	2,40	1,47	-38,89
BETERRABA S/FLS	2,36	2,36	0,00
CEBOLA AMARELA	1,50	1,42	-5,56
CEBOLA IMPORTADA	2,83	2,83	0,00
CENOURA	1,75	2,50	42,86
INHAME DEDO	2,36	2,54	7,33
MANDIOCA	1,45	1,45	0,00
MANDIOQUINHA	7,67	7,00	-8,70
OVOS DE CODORNA	15,71	17,14	9,09
OVOS DE GRANJA	6,20	6,67	7,53

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.